

Tempos Modernos

Orquestra Gulbenkian



GULBENKIAN
MÚSICA

17 + 18 mai 2019

17 MAIO
SEXTA

21:00 — Grande Auditório

18 MAIO
SÁBADO

19:00 — Grande Auditório

Tempos Modernos

Orquestra Gulbenkian
Timothy Brock Maestro



Tempos Modernos

Projeção do filme de Charlie Chaplin (1936)

Interpretação ao vivo da música de Charlie Chaplin,
restaurada em 1999-2000 por Timothy Brock

IMAGENS:
MODERN TIMES © ROY EXPORT S.A.S

Duração total prevista: 1h 30 min.
Concerto sem intervalo

Modern Times © Roy Export S.A.S
Music for Modern Times Copyright
© Roy Export Company Ltd. and Bourne Co.
All rights reserved



Timothy Brock

O maestro e compositor norte-americano Timothy Brock é um especialista nas obras de concerto do início do século XX, na prática orquestral dos anos 20 e 30 e na direção ao vivo da música para filmes mudos. Em função da sua liderança artística nestes domínios, foi convidado a dirigir muitas das mais prestigiadas orquestras mundiais. As suas notáveis contribuições no campo da música para o cinema mudo incluem os restauros e publicações de *A Nova Babilónia* (1929) – a única partitura de Dmitri Chostakovitch para um filme mudo –, do épico italiano de Manilo Mazza, *Cabiria* (1913), da partitura dadaísta de Erik Satie, *Entr'acte* (1924), e da famosa partitura de George Antheil para *Ballet mécanique* (1924). O trabalho nas partituras de Charles Chaplin começou em 1998 quando Brock recebeu uma encomenda para a recuperação da música do filme *Modern Times* (1936). Até 2012 recuperou 12 partituras, incluindo *City Lights* (1931), *The Gold Rush* (1924) e *The Circus* (1928). Em 2004 transcreveu cerca de 13 horas de música original de Chaplin, recuperada a partir da descoberta recente de uma gravação em 78 rpm do próprio Chaplin compondo ao piano. Este processo resultou na recriação da partitura para o drama de Chaplin *A Woman of Paris* (1923), uma obra que Brock dirigiu várias vezes em concerto. Timothy Brock compôs mais de 60 obras orquestrais, incluindo sinfonias e concertos, além de duas óperas. Ao longo de trinta anos, compôs 27 partituras originais para filmes mudos. As encomendas incluíram *Prix de beauté* (Orquestra Nacional de Lyon), *Steamboat Bill, Jr.* (Sinfónica de Berna), *Sunrise* (20th Century Fox), *The Cameraman* (Orquestra

de Câmara de Los Angeles), *Burlesque on Carmen* (Teatro de la Zarzuela, Madrid), e *The Cabinet of Dr. Caligari* (Filarmónica de Bruxelas / BMG). Ao longo de uma longa relação com a Cineteca di Bologna compôs sete partituras, incluindo *Nosferatu* (1922), *Lady Windermere's Fan* (1925), *Feu Mathias Pascal* (1926) e *3 Bad Men* (1926). Em 2016 dirigiu a Tönkünstler Orchester na estreia mundial da nova partitura para o épico de ficção científica de Fritz Lang, *Frau im Mond* (1929), uma encomenda do Wiener Konzerthaus. Em 2018 dirigiu uma nova produção de *West Side Story*, de Bernstein, no Teatro Comunale de Bolonha. Em novembro de 2019 dirigirá *Lady Be Good*, de Gerwshwin, no Teatro San Carlo de Nápoles.

Orquestra Gulbenkian

Fundada em 1962, a Orquestra Gulbenkian já percorreu mais de 55 anos de atividade. Inicialmente constituída por 12 músicos, foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de 60 instrumentistas. Esta constituição permite-lhe tocar um amplo repertório, que abrange os principais períodos da história da música. Em cada temporada realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em colaboração com alguns dos mais reputados maestros e intérpretes. Sendo uma referência musical no nosso país, distinguiu-se também, ao longo dos anos, em muitas das principais salas de concertos do mundo. A sua relevante discografia recebeu importantes prémios internacionais. Lorenzo Viotti é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian. Giancarlo Guerrero é Maestro Convidado Principal, Leonardo García Alarcón é Maestro Associado e Nuno Coelho é Maestro Convidado.

GULBENKIAN.PT

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

